

PROPOSTA DE PROJETO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (C.R.A.S.) NO MUNICÍPIO DE OURINHOS - SP.

PROJECT PROPOSAL OF A SOCIAL ASSISTANCE REFERENCE CENTER (S.A.R.C.) IN THE MUNICIPALITY OF OURINHOS - SP.

¹CAMPOS, M. A.; ²MURILHA, D.

¹ e ² Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo tem como tema central a necessidade de uma nova unidade do CRAS no município de Ourinhos, cidade do interior do estado de São Paulo, além de uma readequação aos que já estão em funcionamento. A maioria deles são prédios locados pela prefeitura da cidade, os quais não possuem uma estrutura adequada para conter uma unidade do CRAS. O CRAS – Centro de Referência de Assistência Social é um local onde se realizam trabalhos sociais com usuários e famílias necessitadas que se encontram em estado de vulnerabilidade. O projeto em questão foi feito com base no estudo de caso realizado, em estudos teóricos sobre o assunto, entrevistas com pessoas que frequentam as unidades da cidade e com pessoas que lá trabalham, tendo como objetivo obter melhores soluções para a realização de um projeto adequado para uma unidade que possa suprir a necessidade da população da cidade.

Palavras-chave: CRAS. Assistência Social. Vulnerabilidade.

ABSTRACT

The present work of completion of Architecture and Urbanism course has as its central theme the need for a new CRAS unit in the municipality of Ourinhos, a city in the interior of the state of São Paulo, in addition to a readjustment to those already in operation. Most of them are buildings leased by the town hall, which do not have a proper structure to contain a CRAS unit. The CRAS - Social Assistance Reference Center is a place where social work is carried out with users and families in need who are in a state of vulnerability. The project in question was based on the case study carried out, theoretical studies on the subject, interviews with people who attend the units of the city and with people who work there, in order to obtain better solutions for the realization of an adequate project to a unit that can supply the need of the population of the city.

Keywords: CRAS. Social Assistance. Vulnerability.

INTRODUÇÃO.

Esse trabalho apresenta um estudo preliminar sobre a cultura, à exclusão social e as famílias em vulnerabilidade social. Também analisa criticamente as políticas públicas para essas famílias e como a ausência do Estado reflete em um contexto social de marginalização e tem como objetivo criar uma solução para esse problema social. Para isso, temos que entender um pouco da desigualdade que ocorre em nosso país.

O mundo, atualmente, é dividido em dois tipos de países, os desenvolvidos e os subdesenvolvidos. Isso é dado de acordo com alguns indicadores como taxa de mortalidade, expectativa de vida e taxa de analfabetismo. E, hoje, um dos maiores problemas que existem não só Brasil, como no mundo todo, é a desigualdade social.

Porém, em nosso país, o desenvolvimento econômico só tem beneficiado aqueles que têm mais. Cada ano que passa a concentração de riqueza esta maior na mão de poucos. Recentemente, na reportagem da Revista Época Negócios, publicada em 22 de janeiro de 2018, diz: “5 bilionários brasileiros têm mais dinheiro que a metade mais pobre do país.”

Houve um aumento do número de bilionários que existem no mundo, enfatizando que a riqueza dos bilionários foi muito maior do que o crescimento da riqueza das pessoas mais pobres. Ou seja, aumentou-se a desigualdade. Além da desigualdade que isso causa, há estudos que mostram que muito dessas pessoas bilionárias estão usufruindo de meios errados para adquirir esse investimento todo.

“A própria ONU identificou o equívoco da “narrativa da desigualdade”. Eliminar a pobreza extrema do planeta até 2030 é a primeira de suas “metas para o desenvolvimento sustentável”, lançada em 2015. A ONU acertou o foco. Ninguém daria a mínima para a desigualdade se não fosse a existência da pobreza. Esse é o ponto enfatizado pelo filósofo Harry Frankfurt, professor em Princeton e autor de *On Inequality*. Não há um problema ético na distancia que separa a renda da classe media bem estabelecida e dos mais ricos. Se todos tivesse o suficiente, ninguém daria atenção ao valor das ações de Amâncio Ortega no pregão de segunda-feira” (INSPER, Agosto, 2018).

Essas desigualdades estão ligadas também às origens históricas que deixaram reflexos nos países, como a relação de dominação e dependência, a exploração dos países colônias, formação de classe dominante e das oligarquias que defendiam os interesses das metrópoles. Como era no caso do Brasil.

Diante de tudo, devemos levar em consideração o fato de que o Estado também deve exercer seu papel na parte de proteção e assistência social a essa classe mais vulnerável. Todavia, na grande parte, os locais oferecidos para tais atendimentos à população não são devidamente apropriados.

Na cidade de Ourinhos/SP, existem quatro unidades do CRAS, porém apenas um possui uma estrutura adequada. Este trabalho tem como objetivo entender a real importância de um CRAS e criar um projeto modelo para que se possa atender melhor a população.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro de Referência de Assistência Social (C.R.A.S.) para o

município de Ourinhos - SP, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação aos desenhos do projeto arquitetônico a serem elaborados para o Centro de Referência de Assistência Social (C.R.A.S.), foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do Centro de Referência de Assistência Social. Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos da Casa da Cascata, localizado no Estado da Pensilvânia e a Casa Herbert e Katherine Jacobs, localizado em Madison, Wisconsin, ambos nos Estados Unidos, de autoria do arquiteto Frank Lloyd. Além dos projetos citados, também foram estudados os projetos da arquiteta Lina Bo Bardi, sendo estes o MASP e a Casa de Vidro, ambos localizados na cidade de São Paulo, Brasil.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo nos Centros de Referência de Assistência Social na cidade de Ourinhos – SP. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observações espaciais dos espaços existentes dos C.R.A.S., para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes técnicas para a elaboração do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município Ourinhos - SP, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, onde nesta legislação são estabelecidas uma série de parâmetros urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo, cuja a mesma estará localizada em um bairro periférico da cidade de Ourinhos – SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram efetuados dois estudos de caso, onde ocorreram visitas ao C.R.A.S. II (C.E.U.) e ao C.R.A.S. IV, ambos localizados na cidade de Ourinhos – S.P..

O C.R.A.S. II foi inaugurado junto com o C.E.U. (Centro de Artes e Esportes Unificado) no dia 13 de Dezembro de 2015, estando localizado na Rua Álvaro

Doriguello, 270, Recanto dos Pássaros, na cidade de Ourinhos com parceria com o Governo Federal.

Figura 01. Vista do C.R.A.S. II / C.E.U., Ourinhos-S.P..



Fonte: Mayra Abuhamad de Campos – 2018.

O edifício foi construído em uma ampla praça com grande parte do terreno plano, é um edifício retangular com estrutura em concreto armado, possui uma construção sustentável, com grandes vãos para iluminação natural em todo o edifício ao longo do dia, além de piso impermeável na parte externa.

O primeiro acesso do edifício é direto na recepção aonde é realizado o primeiro contato com os usuários ou famílias e encaminhamento para as outras salas.

Logo após a recepção se tem acesso às salas para atendimentos, sala da coordenação/direção e a sala multiuso, onde também utilizam para outros atendimentos.

Já na parte externa do CRAS se tem acesso aos banheiros e a cozinha de uso dos funcionários.

Em outro bloco próximo se encontra uma sala utilizada tanto para multimídia como para teatro, uma biblioteca, e uma sala da qual é destinada para aulas de informática, porém não possui equipamentos para isso, sendo usada como uma sala multiuso.

Em relação ao C.R.A.S. IV, este está localizado na Rua Osório Alves da Silva, na Vila Operário, bairro afastado do centro da cidade, em Ourinhos/SP. Porém o

local onde está localizado é uma área com muitas famílias em estado de vulnerabilidade. É um imóvel residencial locado pela prefeitura da cidade.

Figura 02. Fachada do C.R.A.S. IV, Ourinhos-S.P..



Fonte: Mayra Abuhamad de Campos – 2018.

O CRAS IV não possui uma estrutura adequada de acordo com suas necessidades. A entrada do imóvel é por uma rampa e tem acesso direto a recepção, nela é por onde entram tanto os funcionários como os usuários. Na parte externa do local se encontra alguns assentos.

Em seu acesso principal se encontra a recepção, sendo à entrada do recinto, local de espera e local para o primeiro atendimento realizado às famílias e aos usuários. Possui um acesso secundário aos funcionários, dando acesso a área de serviço/dispensa do local.

Logo após a recepção se tem acesso à sala de reunião dos funcionários do C.R.A.S.. Dela se dá acesso à sala de coordenação, à cozinha e às salas de atendimentos e banheiros.

Logo após a cozinha vem uma pequena dispensa, que dá acesso aos fundos do imóvel, aonde possui um terreno o qual deveria ser uma horta do C.R.A.S., porém por falta de verba o terreno esta inutilizável.

No C.R.A.S. IV possui duas salas para atendimentos ao público: a sala de equipe e a sala de acolhimento.

A sala de equipe do C.R.A.S. IV possui um banheiro, o qual não possui acessibilidade para deficientes físicos. As paredes da sala possuem algumas rachaduras por conta da infiltração.

Possui um banheiro de uso geral, porém não há acessibilidade para pessoas com deficiências físicas.

O C.R.A.S. IV por conta da falta de espaço conta com outro edifício para poder ser realizada algumas atividades para incentivo da comunidade a participar. Lá são realizadas atividades como: aula de dança, luta, capoeira, onde possui também uma pequena biblioteca com livros que foram doados pela comunidade, uma cozinha para a realização de aulas de culinária, e alguns espaços onde a comunidade pode praticar sua própria arte.

CONCLUSÕES

Após a realização das pesquisas, pode-se concluir que atualmente, com as situações econômicas e sociais, fica evidente o grande número de famílias que se encontram em estados de necessidades e de vulnerabilidade.

Essas famílias precisam de um apoio e uma ajuda do governo, e para isso entra o importante papel da assistência social. O C.R.A.S. existe para dar um apoio às famílias com atendimentos, dinâmicas, consultas, com ênfase em ajudar essas famílias entre eles e com a comunidade.

A cidade de Ourinhos possui atualmente 04 C.R.A.S. funcionando, porém apenas um contém a estrutura correta, sendo este o C.R.A.S./C.E.U. II, localizado no Recanto dos Pássaros, onde estão juntos com o C.E.U.. É o único que possui o prédio acessível para pessoas portadoras de deficiência, que conta com área de lazer para a população.

A proposta deste trabalho é a construção de um novo C.R.A.S., vista a necessidade, pois os que já existem não estão conseguindo atender toda a demanda. O projeto foi realizado com base em estudos realizados e buscando sempre a melhor solução. O local foi escolhido visando a vasta quantidade de famílias que precisam de apoio, tendo como base também o crescimento da região está sendo constante. É direito de todo ser humano viver com dignidade e serem reconhecidos como cidadãos.

REFERÊNCIAS.

FREIRE, E GUARESCHI. FREIRE, P (1989). **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Psicologia e Sociedade. Volume 21. Nº1 Florianópolis Janeiro/Abril 2009. **Desigualdade social e pobreza: contexto de vida e de sobrevivência**. Antônio Euzébio Filho; Raquel Souza Lobo Guzzo. Pontifícia Universidade Católica de Campinas/SP. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01027182200900010005>. Acesso em 30 de março de 2018.

GARCIA, R. C.. **Iniquidade Social no Brasil: Uma aproximação e uma tentativa de dimensionamento**. IPEA (texto para discussão). Brasília, agosto de 2003. **Desigualdade Social e Pobreza como Consequências do Desenvolvimento da Sociedade**. Por Regiane W. Mestranda em Ciências Sociais Aplicadas (UEPG) e Luiz A. Cunha Professor (UEPG). 5 – Pobreza, Consequência da Desigualdade no Brasil. Disponível em: <<http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sistemas/anais9/artigos/workshop/art15.pdf>>. Acesso em 30 de março de 2018.

GIERMANN, HOLLY. **Dez Edifícios de Frank Lloyd Wright nomeados para a lista de Patrimônio Mundial da UNESCO**. ArchDaily. Traduzido por Romullo Baratto. Publicado em 9 de fevereiro de 2015. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/761681/dez-edificios-de-frank-lloyd-wright-nomeados-para-a-lista-de-patrimonio-mundial-da-unesco>>. Acesso em 01 de abril de 2018.

INTERIORES, THONI LITSZ. **Matérias. Casa da Cascata projeto do Arquiteto Frank Lloyd Wright**. Publicada em 23 de novembro de 2015. Disponível em: <<https://thonilitsz.arq.br/casa-da-cascata-projeto-do-arquiteto-frank-lloyd-wright/>>. Acesso em 01 de Abril de 2018.

WRIGHT, FRANK LLOYD. **Coleção Folha Grandes Arquitetos**. Arquitetura e Urbanismo Editora São Paulo. Publicado em 2011. Container Cultura. Sinopse. Disponível em: <<https://www.containercultura.com.br/arquitetura-e-urbanismo/colecao-folha-grandes-arquitetos-frank-lloyd-wright-vol-1/>>. Acesso em 30 de março de 2018.